

EDITORIAL

TRÊS CÔRREGOS E SÃO SILVESTRE

Na sua penúltima edição, "O Liberal" publicou a reportagem de Michael Schell, como acompanhante da "Aciso" nos distritos de Três Córregos e São Silvestre. É uma reportagem que "O Liberal" se honra de ter publicado, pelo que nela se contém de observação dos fatos na sua realidade, pela isenção de qualquer prejuízo de posição política ou social e, principalmente, pelo seu profundo sentido de solidariedade.

Nestes editoriais já se havia, uma vez ou outra, dito da necessidade de atender aos distritos mais pobres do Município. Não se tinha, no entanto, um relato sério e preciso das reais condições de vida naqueles distritos, como agora tem. O dever em que se encontra o Município de enfrentar o pauperismo dos seus distritos se avizenta e se impõe a todos nós.

Muitos são os modos de atuar. Ao nos propormos a examiná-los, nos vem um certo desalento, porque qualquer dos modos que se proponha deverá contar com a iniciativa e com a ação dos que detêm o comando administrativo do Município. Há uma surdez e uma cegueira, da parte deles, a tudo que represente reclamação legítima ou represente aspectos menos agradáveis da realidade municipal. Há, por outro lado, uma incapacidade de conceber solu-

ções de ordem geral, duradouras e objetivas, e um apego ao voo rasteiro da rotina, que impede a formulação de qualquer plano e o desenvolvimento consequente de uma ação bem orientada. É uma vontade só de comprar máquinas, depois de ter exonerado, num dos primeiros atos, os homens habilitados a operar com elas.

A ação municipal, frente ao pauperismo dos distritos, poderá ser direta ou indireta. A ação direta poderá ser feita através da criação de um serviço de fomento agro-pecuário, amplo e intenso, para assistência constante e orientação eficiente das populações necessitadas. Partir-se-ia, dos métodos da Aciso, dando-lhes permanência, dilatando a sua ação e corrigindo, pela experiência dos sucessos e dos insucessos, as distorções eventuais do esforço empregado. A ação indireta poderá ser feita através de uma companhia municipal, criada com esse objetivo e dotada de recursos condizentes com a sua finalidade.

Num caso como no outro, não se prescindiria da cooperação e do auxílio dos órgãos estaduais e federais de administração direta ou indireta, nem do apoio de entidades financeiras oficiais ou particulares. Necessitar-se-ia, sobretudo, do apoio e da compreensão das populações

dos distritos melhor servidos e com melhores condições de vida.

Haverá outras medidas, outros empreendimentos, que poderão contribuir de muito para melhorar a sorte das populações distritais a braços com o pauperismo. O aproveitamento do Rio Assungui, para o fornecimento de energia através de uma série de pequenas represas. Ou a criação de um sistema viário municipal, racional e adaptado às reais necessidades da interligação das diversas regiões municipais com a do seu distrito-sede. Nesses dois casos, os atuais administradores encontrariam justificativa para a sua destemperada vontade de comprar máquinas. Ficariam, no entanto, obrigados — e isso é um motivo para não cogitarem desses empreendimentos — a cumprir os planos e a usar as máquinas de acordo com eles.

No fim das contas, talvez seja melhor que a administração se mantenha na sua inércia. Pois poderia ocorrer — e, infelizmente, com mais probabilidade do que se imagina — que criado um serviço ou uma companhia municipal, viessemos a ter nos postos de destaque, fantasiados de agrônomos, de veterinários, de economistas, as conhecidas figuras da vida municipal que até hoje esperam o seu prêmio pelo apoio eleitoral em flagrante traição ao partido a que pertenciam.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE CAMPO LARGO-PR.

CARTÓRIO DO CIVIL, COMÉRCIO E ANEXOS

EDITAL DE CITAÇÃO DE INTERESSADOS INCERTOS COM PRAZO DE TRINTA DIAS
O Doutor MICHEL ELIAS FARHAT NETO, Juiz Substituto desta Comarca de Campo Largo, Estado do Paraná, etc...

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem, com prazo de trinta dias, que por este Juízo e Comarca de Campo Largo, corre pelo Cartório do Civil e Comércio e Anexos uma ação de USUCAPIAÇÃO, em que é requerente GIOCONDINO BENATO, fundamentada no art. 550 do C.C. e 454 e seguintes do C.P.C., com posse justificada por sentença deste Juízo, versando sobre uma área de terras com 114.653,30 m², a qual faz divisa com terrenos de Francisco Vosniak, Bernardo Zatera, Adolfo Blank e com a estrada pública do Distrito, 2.ª área constituída de um terreno de planta, com a área de 93.775,00m², fazenda divisa com terrenos de João Alessi, Alcides Branholo, Selesti, no Gosk, Oládio Rigone e com a estrada pública; 3.ª área também constituída de terreno de planta,

tendo 51.425,00m², confrontando com terrenos de Angelo Massinhan, Antonio Cavallin Carloto, João Alessi e Angelo Dalagrana. Alegando o mesmo, que mantém posse de referidas áreas há mais de trinta (30) anos, mansa, pacífica e ininterrupta, que para a regularização das áreas supra referidas propôs a presente ação, a fim de adquirir título hábil para a devida transcrição. Do que ficam citados interessados incertos, para que contestem, querendo o feito no prazo legal, e acompanhem até final decisão. E para que ninguém alegue ignorância, mandou expedir o presente que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Campo Largo, aos vinte e três dias do mês de julho de mil novecentos e setenta e três. Eu, (a) (illegível), Escrivã o subscrevi.

MICHEL ELIAS FARHAT NETO Juiz Substituto
Confere com o original, dou fé.
Josefina Martins Vidal
Escrivã

EDITAL DE CITAÇÃO DE INTERESSADOS INCERTOS COM PRAZO DE TRINTA DIAS
O Doutor MICHEL ELIAS FARHAT NETO, Juiz Substituto desta Comarca de Campo Largo, Estado do Paraná, etc...

RHAT NETO, Juiz Substituto desta Comarca de Campo Largo, Estado do Paraná, etc...

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem, com prazo de trinta dias, ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório do Civil, Comércio e Anexos, tramita em seus termos uma ação de USUCAPIAÇÃO, proposta por EVANDO GODKE e sua mulher OLGA FLOMBON GODKE, com posse justificada por sentença deste Juízo, versando sobre uma área de terras rural com 19.975,00 m², situado no lugar denominado Campo do Meio Distrito de Itaquí, neste município e comarca de Campo Largo, confrontando pela frente com a estrada do Campo do Meio, medindo na forma de cunha 140,00 m², de um lado com Anezio Perussolo medindo 135,00 m, de outro mede 193,40 m. na divisa com terras de sucessores de Francisco de Paula Xavier Kuster, finalmente mede 128,00m, nos fundos dividindo com terras dos sucessores de Felipe Alves Pereira, alegando exercer posse mansa pacífica e ininterrupta há mais de vinte anos. Que fundamentada no artigo 550 da Lei Civil Brasileira, e art. 455 do C.P.C. requereu a presente ação, a fim de regularizar a situação do referido imóvel, do qual não possui título hábil, para a devida transcrição. E para que chegue ao conhecimento de todos, e de interessados incertos, CITA-OS e OHAMA-OS para tomarem conhecimento da mesma e acompanharem o feito até final decisão, contestá-lo, no prazo legal, querendo. Em consequência do que mandou expedir o presente que será afixado na forma da lei e publicado. Dado e passado nesta cidade e comarca de Campo Largo, aos vinte e três dias do mês de julho de mil novecentos e setenta e três. Eu, (a) (illegível), Escrivã o subscrevi.

MICHEL ELIAS FARHAT NETO Juiz Substituto
Confere com o original, dou fé.
Josefina Martins Vidal
Escrivã

POLOVI S/A. Indústria e Comércio



MATRIZ: Rodovia do Café - km 25 - Caixa Postal, 690 - End. Teleg.: "FOLLOVI" - Fones: Diretoria: 8-5212 - Escr. Central: 8-5412 (com estacionamento e playground)

CAMPO LARGO — PARANÁ

- DECORADORA**
Rodovia do Café - km. 28 - Fone: 8-5453 - Itaquí
- ARTEFATOS DE MADEIRAS E METAL**
Rodovia do Café - km. 28 - Fone: 8-5354 - Itaquí
CAMPO LARGO — PARANÁ
- Filiais:**
- 1 - Rodovia BR-116 - Curitiba-Pôrto Alegre - km. 7, Pinheirinho - CURITIBA-PR.
 - 2 - Rua do Príncipe, 688 - Caixa Postal, 699 - Fone 2466 - JOINVILLE-SC.
 - 3 - Rodovia BR-116 - Curitiba-São Paulo - km. 21 - CAMPINA GRANDE DO SUL-PR.
 - 4 - Rodovia do Café - km. 28 - Fone: 8-5254 - Itaquí - CAMPO LARGO-PR.
- Porcelanas - Louças - Vidros - Cristais - Inoxidáveis - Artigos finos para presentes - Decorações artísticas em porcelanas - Artefatos de madeira e metal -

Oitocentos Milhões para Máquinas! O carro fúnebre

LUIZ CARLOS MAFRA

Devido as grandes insistências do Executivo, a Câmara Municipal autorizou um empréstimo no valor de quase oitocentos mil cruzeiros (oitocentos milhões antigos) para compra de máquinas, caminhões e equipamentos.

Agora o prefeito matou sua sede de possuir máquinas em abundância, para realizar sua "grande" administração que parece se resumir apenas em exonerar, vingar e solicitar créditos especiais para com-

prar máquinas que poderão ficar expostas no pátio da Prefeitura ou realizar serviços de pagamentos de votos.

O Executivo deixou de executar serviços de melhorias nas ruas, alegando que a "Câmara não concedia máquinas". O que arranjará como desculpa para esconder sua incapacidade como administrador público, agora que a Câmara autorizou empréstimos de Cr\$ 985.000,00 — quase 1 bilhão

de cruzeiros para adquirir máquinas e equipamentos?

Todos os municípios poderão agora exigir um bom atendimento às suas ruas e estradas, pois foi com o dinheiro deles, duramente recolhido através de impostos, taxas e contribuições, que a Prefeitura adquiriu máquinas e equipamentos.

Os cidadãos campolarguenses que contribuíram para a arrecadação desse 1 bilhão de cruzeiro, devem exigir agora um bom atendimento.

Existem nas livrarias, atualmente, uma obra que vem alcançando real sucesso no mercado de leitores paranaenses. Trata-se de livro sobre o folclore político brasileiro. Seu autor SEBASTIÃO NE-

RY, narra os fatos, os mais pitorescos possíveis, de acontecimentos que envolveram homens públicos de nosso Brasil, neste interior afora.

Entretanto, se na obra não consta nada sobre Campo Largo, por cento em outra edição constará e o responsável será o Prefeito (?) do momento.

Num raro momento de lucidez e num acontecimento, talvez inédito, em uma administração pública, solicitou o gestor municipal um crédito à Câmara para compra de um carro fúnebre.

Argumentou que com tal veículo estaria solucionando o problema de enterro dos mais necessitados. Bela explicação!!! Só que não possui fundo válido nenhum. Ora... o menor problema para o pobre é carregar o caixão. Sempre haverá alguém disposto a levá-lo até a última morada. Em último caso, não havendo ninguém disposto a fazer força, a polícia soluciona o caso!

Por outro lado, uma família que se preza, por certo não cairá no ridículo de solicitar o carro fúnebre municipal, pois, com a política personalista que tomou conta dos últimos prefeitos de Campo Largo, não faltará a famosa frase: "AD- gravada na porta do veículo a ser QUERIDO NA GESTÃO DE..." comprado.

Claro! O defunto não está a fim de fazer propaganda de ninguém!

E vamos que ele seja contrário ao Prefeito? Certamente então seu último pedido será para marcar sua posição: "NÃO ME LEVEM COM O CARRO DO PREFEITO!"

No lado comercial, sofrerá a pressão das empresas que exploram tal atividade, pois se a moda pega, as funerárias sofrerão com a concorrência.

Na parte social-econômica será que o simples fato de dispor o carro fúnebre para os humildes soluciona o caso?

Entendemos que aquilo que mais aflige o pobre é a compra do ca-

xão, gastos com documentação, vestes, etc...

Não seria mais válido então, criar-se uma verba específica para assistência funeral? Poderiam inclusive constar os mesmos Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), rescoss possíveis, de acontecimentos que envolveram homens públicos do carro fúnebre. Não haverá mercado para sua revenda... pois quem comprará um carro fúnebre, velho?

Ainda mais, ter-se-ia que destinar um funcionário, exclusivamente, para dirigir o veículo. Mais dinheiro! E o que é pior, esse funcionário só trabalharia quando morresse alguém na cidade. Seria difícil achar uma pessoa para o emprego, a não ser que o Prefeito contratasse outro Prefeito... aquele de SUOUPIRA!

Não encontramos outra maneira de comentar tal iniciativa. E por tais atos que censuramos o atual administrador. Claro está, que um homem de visão, não realiza fatos ridículos desta natureza.

Se a nós cabe a análise, ao povo cabe a crítica e o julgamento.

É o atual Prefeito (?) um homem de visão e um administrador como se tornou impor na consciência do povo?

No fundo de tudo isto... acha, mos uma razão!

Na campanha eleitoral não deixou o atual Prefeito de usar a velha chave política: "Não falta a enterra".

Talvez ele tenha cansado de carregar caixões.

Ai sim, então, ele terá seu argumento.

Afinal são as razões que a própria razão desconhece...

P. S. — Não comparemos com a coluna na última edição por es, termos em viagem e não ter sobrado tempo para redigirmos o artigo.

Não desertamos como se ventilo, pois se assumimos uma posição e temos opinião formada, tremos até o fim.

Desnecessário dizer, mas o bom entendedor haverá de ouvir que criticamos, entretanto tal crítica quer nos parecer se dirijam ao PREFEITO, entendido como pessoa pública...

Oportunidade para Cooperativa

Programação: Curso prático em Gerência de Cooperativas

Duração do Curso: 4 Semanas
Data Limite para Recebimento de Inscrições: 21 de Setembro de 1973

Objetivos: Demonstrar aos participantes a importância da Gerência no complexo da Empresa Cooperativista e sua influência no processo econômico geral. Dar oportunidade de atualização a elementos que trabalham em Cooperativas, promovendo uma reciclagem de conhecimentos e mostrando o que existe de mais atual em administração geral e específica de Cooperativas. Intercâmbio de conhecimentos entre os participantes do Curso.

Curriculo: Situação e problemas atuais do Cooperativismo. Introdução a Relações Públicas. Organização Empresarial. Planejamento, Programação e Controle. Desenvolvimento do Pessoal. Compras. Administração e Controle de Estoques. Marketing - Comercialização. Investimentos e Viabilidade. Financiamentos e Recursos. Estrutura e Análise de Balanços. Depreciação, Sobras e Perdas. Custos. Sistemas de Custeios. Comparações Empresariais. Estatística. Armazenagem.

Data do Início do Curso: 24 de Setembro de 1973
Data do Término do Curso: 19 de Outubro de 1973

Inscrições: Os participantes deverão possuir experiência

Vivemos num século onde o homem não aceita nada sem explicação, sem fundamentos. Para tudo tem de haver uma razão. Daí a necessidade da vivência em grupo, em sociedade.

O que seria do homem só, na busca das razões, das explicações e aplicações de tudo o quanto se tem descoberto, e a descobrir, e de maravilhosos nesta natureza complexa? Sabe então o homem moder-

no, da necessidade e do valor da união, como também sabe que logicamente esta complexidade toda, não é obra do homem, mas feita para o homem por um ser obviamente superior.

Partindo deste princípio, atribue-se a este ser chamado Deus, tudo, e o quanto passa ao nosso poder de revelação o que supera que de mais profundo atigem a psicologia, parapsicologia, e o nossos conhecimentos. Isto traz-

A CUNICO & CIA. LTDA.
VULCANIZAÇÃO RECAUCHUTAGEM
RESSOLAGEM
RODOVIA DO CAFÉ KM.23
CAMPO LARGO - PR.
FONE-85309

CANTINHO JUBA Rivalidade entre os Cristãos

nos carência do lenitivo de uma crença, que se desenvolve através da religião. Nela alimentamos as fraquezas do nosso espírito. Porém esquecemos, que não há nada que não seja para o homem por um ser obviamente superior.

Como podemos chamarmo-nos cristãos se ignoramos o principal mandamento de Cristo "ama o teu próximo como a ti mesmo"?

Quando cada um que se diz cristão, pensar na profundidade destas palavras e não apenas pensar, e falar, mas aplicar na sua vivência, aí então podemos pensar em paz, em união, e estaremos realizando um ideal por que Cristo deu sua vida. Porque aí já não haverá cristãos e não cristãos, nem melos cristãos, cristãos de periferia, ou de nome. Seremos uma só alma. Quando cada cristão for um cristão no seu íntimo, não haverá desamparo, nem rivalidade entre povos nem pessoas. O cristão, não será visto como alguém que não vive em união nem com os seus, mas como alguém digno de ser seguido em seus atos e exemplos.

Porém ainda estamos em caminhada e pesa sobre nossos ombros, a responsabilidade de prosseguir esta jornada de fortes, conservando-nos unidos, para sermos apolo aos mais fracos. Cristo conta com você, comigo, conosco...

CASA BASSANI
REVENDEDOR RENNER
Alta Moda em Confecções
AGORA TUDO SEM ENTRADA
ATÉ 12 PAGAMENTOS
Praça Getúlio Vargas, 2375

104 PESSOAS
IGUAIS A VOCÊ ESTÃO RECEBENDO TODOS OS DOMINGOS EM SEUS LARES, O JORNAL
"O LIBERAL"
SEJA VOCÊ TAMBÉM UM ASSINANTE.
APENAS CR\$ 30,00 POR ANO.

EXPEDIENTE
O LIBERAL
Propriedade da Empresa Jornalística Satélite Ltda.
Rua 7 de Setembro, 1333 — CAMPO LARGO - PR.
Diretores responsáveis:
Oswaldo Andrade Zotto e Osmar Ferreira
Colaboradores: José Marzani Neto — Valdevez Parolin — Osmar Zotto — Rogério Vidal — Dr. Clementino Schiavon Puppi — João Graciliano — Sofia Koslowski — Luís Carlos Ribeiro e outros.
Composto e impresso na
EDITORA LÍTERO-TECNICA
Rua Alferes Polli, 299 — Fone: 23-6592
CURITIBA - PR.